



Cão Barbado da Ilha Terceira

Uma raça rústica
da nossa Ilha.



Associação Açoreana dos Criadores
dos Cães Barbados da Ilha Terceira

aaccbt@gmail.com | +351 917 287 436
Terra-Chã, 9700-713 Angra do Heroísmo



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

www.cmah.pt
+351 295 401 700 | angra@cmah.pt
Morada: Praça Velha 9701-857 Angra do Heroísmo



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL

O histórico de uma raça rústica

Existe na Ilha Terceira uma população de cães a que chamamos “Barbados”, com características homogéneas, que têm sido apreciados pela sua beleza e pela sua funcionalidade, e que ao longo dos tempos foram seleccionados como cães pastores e cães de guarda.

O Barbado é um cão rústico, desempenhando tarefas árduas como a condução do gado bovino, vivendo ao ar livre, num clima de chuvas frequentes e muita humidade. É um cão que cria laços de dependência e afectividade muito fortes com o dono, sendo muito obediente. É também um bom cão de guarda.

O nome de Cão Barbado advém de ser um cão todo coberto de pêlo comprido e abundante, salientando-se os pêlos na mandíbula e queixo, que se assemelham a “barbas”.

O interesse pelo cão Barbado começou na década de 70, quando algumas pessoas começaram a criar estes cães, para familiares e amigos. No fim da década de 80 já se criavam cães destes para venda. E a procura aumentava cada vez mais.



Em 1994, um grupo de pessoas possuidoras de alguns exemplares decidiram tentar saber quantos cães deste tipo haveria na ilha. Foi a primeira tentativa de se fazer um levantamento desta população. Não havendo, no entanto, a possibilidade de se fazer um estudo muito rigoroso, o número de cães ficou muito aquém do número real.

Em 1997, um grupo de entusiastas liderado pelo Dr. Diocleciano Silva, fez o primeiro levantamento da população de Barbados, já com algum teor biométrico, começando a constatar as características de homogeneidade da raça.

Pele e pelagem: Fina, pigmentada, sem pregas. De pelagem comprida, farta, ligeiramente ondeada, nem lisa nem encaracolada, com sub-pêlo abundante em todo o corpo.

Pêlo: Forte, ligeiramente grosseiro mas não áspero. Abundante em toda a cabeça, inclusivé no focinho e sobre os olhos, onde cai para a frente.

Farto na zona mandibular, originando as barbas. Nos membros o pêlo é abundante, inclusivé entre os dedos. Abundante na cauda até à ponta, formando franja.

Côr: Preto em todas as suas gradações desde o cinzento quase branco até ao preto; amarelo desde o branco, passando pelo creme até ao amarelo claro. Aceitam-se animais encoleirados sendo também admitida a cabeça rasgada de branco, bem como pelagem branca no peito, ventre, extremidades dos membros e ponta da cauda.

Andamentos: Ágeis e rápidos com boa impulsão, permitindo rápidas mudanças de direcção e transição de movimentos. Passo bamboleante, trote elástico com um bom momento de suspensão e galope enérgico.

Altura ao Garrote: De 52 a 60 cm para machos, e de 48 a 56 cm para fêmeas.

Peso: De 25 a 30 para machos e de 21 a 26 para fêmeas.

Não são características da raça...

Tudo o que vai contra o que foi descrito deve ser considerado como um defeito e será penalizado consoante a sua gravidade.

Comportamento e carácter: Excesso de agressividade e de medo.

Maxilas: Prognatismo.

Olhos: Total ou parcialmente azuis.

Pelagem: Castanha. Com qualquer tipo de pintas.

Corpulência: Excessiva (gigantismo) ou diminuta (nanismo).

Andamentos: Movimentos que ganhem pouco terreno e andamentos de canário.

N.B.: Os machos deverão ter dois testículos de aspecto normal completamente descidos no escroto.



Dorso e garrote: Largo e flexível, proporcionando uma boa ligação da linha do pescoço com a linha do dorso.

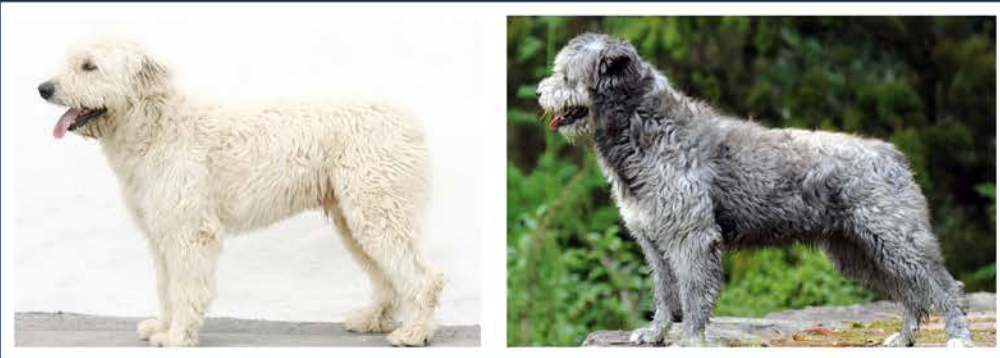
Lombo e linha inferior: Largo e bem musculado para receber e transmitir toda a impulsão dos membros posteriores. Linha inferior ascendente com ventre recolhido.

Garoupa e cauda: Garoupa robusta e ligeiramente descaída. Com implantação média a baixa. Em repouso a cauda cai e encurva na parte inferior. Existem exemplares anuros e nos cães de trabalho admite-se a amputação da cauda.

Membros anteriores: Denotam verticalidade e ossadura larga, bem aprumados de frente e de perfil, afastados devido à largura da caixa torácica.

Espádua e braço: Bem desenvolvida e oblíqua. Forte e musculado, com os cotovelos na linha do corpo sem desvio para fora ou para dentro.

Antebraço e mãos: Vertical quando o animal se encontra estacado. Redondas, almofadas plantares resistentes, unhas fortes com ou sem pigmentação.



Membros posteriores: Robustos, bem angulados, denotando capacidade de impulso de grande potência.

Coxas e pernas: Bem musculadas e de pernas bem desenvolvidas com ângulos fechados.

Curvilhão: Robusto, com um ângulo interno fechado. A altura do curvilhão é cerca de 1/3 da altura do cão ao garrote.

Tarso e metatarso: Forte, em posição praticamente vertical.

Pés: Redondos, dedos bem unidos com membrana interdigital não muito pronunciada, podendo apresentar presnhos. Almofada plantar resistente, unhas fortes com ou sem pigmentação.

Posteriormente vários estudantes da Universidade dos Açores utilizaram a população dos Barbados para a realização dos seus estágios curriculares.

Com o intuito de se reunirem todas as pessoas interessadas nestes cães e na canicultura da Ilha, a 29 de maio de 2001 foi criada a "Associação Açoriana dos Criadores dos Cães Barbados da Ilha Terceira, com 16 sócios fundadores; a eleição para corpos gerentes realizou-se a 4 de dezembro do mesmo ano.

Sendo o principal objectivo desta Associação, o reconhecimento da raça "O Cão Barbado da Ilha Terceira", foram realizados vários estudos com o intuito de se fazer uma proposta de estalão, onde se incluem:

- Estudo biométrico.

- Estudo genético : Comprovou-se, pelos alelos específicos para a raça, pelo cálculo do índice de coascendência e pela elaboração de um dendograma com todos os indivíduos estudados, a existência de uma população de cães com características genéticas que fundamentam a raça do Cão Barbado da Ilha Terceira.



Propostas de estalão

Nome da raça: Cão Barbado da Ilha Terceira

Origem: Ilha Terceira, Açores, Portugal

Classificação FCI: Grupo I, cão boieiro. É de recomendar a inclusão de provas de trabalho na sua classificação e selecção.

Breve apreciação histórica: O que existe escrito acerca dos cães trazidos para a Ilha Terceira pelos primeiros povoadores, nada adianta sobre os seus aspetos morfológicos. No entanto, crê-se que o “Barbado” é o descendente de cães trazidos pelos colonizadores de toda a Europa, em virtude de haver muito gado bravo na Ilha.

Aptidão: Cão de gado por excelência, conduz e junta o gado com grande facilidade. É também utilizado como cão de guarda, função que desempenha com eficácia.

Proporções importantes: Cão longilíneo, em que o comprimento do corpo é superior à altura do garrote em aproximadamente 10%.

Comportamento | carácter: Cão companheiro e fiel ao dono, inteligente, de ensino fácil, alegre, meigo e voluntarioso.

Cabeça: Forte, sólida e proporcional ao corpo. As linhas craneo-faciais são paralelas. Pêlo abundante em toda a cabeça, incluindo a zona periocular, o focinho e a zona mandibular.

Crânio: A depressão longitudinal mediana começa aproximadamente no terço posterior do chanfro, prolongando-se até metade do crânio. A crista occipital é marcada.

Stop: Pouco pronunciado.

Nariz | trufa: Grande, cúbico e recto. Côr negra admitindo-se o castanho na pelagem amarela e branco sujo.

Focinho: Forte, cilíndrico e reto na sua linha superior. O comprimento do chanfro representa aproximadamente 2/5 do comprimento da cabeça. Mandíbula bem desenvolvida.

Lábios: Firmes, grossos e de côr escura. Comissura labial pouco evidente.

Dentes e faces: Fortes, sólidos, com caninos bem desenvolvidos. A dentição articula em pinça ou tesoura, sem perda de contacto com faces firmes.

Olhos: Tamanho médio, amendoados, expressivos e inteligentes. Côr âmbar a escuros e cinzentos. Pálpebras escuras.

Orelhas: Inserção média a alta, triangulares, de tamanho pequeno a médio. Placadas quebradas e bem revestidas de pêlo. Admitem-se as orelhas cortadas em cães de trabalho.

Pescoço: Médio, sólido e bem musculado. Bem implantado nos ombros, suportando a cabeça com dignidade, adquirindo uma posição altiva quando estacado.

Tronco | linha superior: Recta.

Peito: Largo e profundo, chegando aos codilhos. Costelas bem arqueadas, originando uma boa capacidade torácica.

